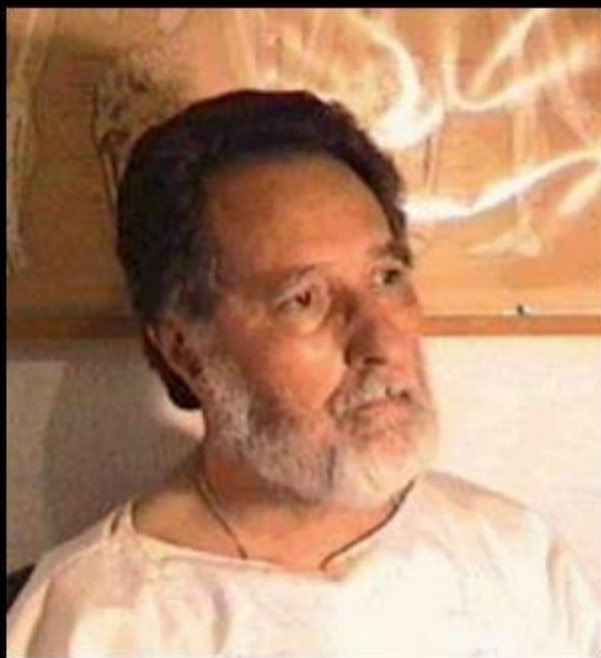


ACIMA DO DÓ CENTRAL



Abdul Cadre

eBooksBrasil

www.ebooksbrasil.org

Acima do Dó Central
Abdul Cadre

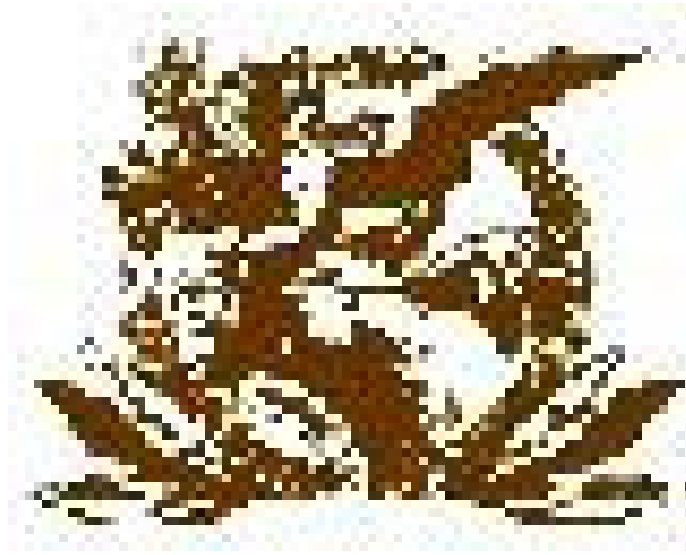
Versão para eBook
eBooksBrasil.com

Fonte Digital
Documento do Autor

Copyright:
© Abdul Cadre
abdul.cadre@netc.pt

ACIMA DO DÓ CENTRAL

**Por
Abdul Cadre**



**Olissipo
Ano R+C 3352**

**A todos os oficiais da LRL que serviram no mestrado
do ano R+C 3352
Como lembrança.
Com agradecimento.**

**E que saibam todos que escrever é apenas cortar
palavras. Assim o entendia Carlos Drummond de
Andrade.**

EM JEITO DE PREFÁCIO
(Reproduz-se o discurso final).

NA HORA DA DESPEDIDA

Neste momento solene em que à Luz do Leste vai ser entregue um novo servidor, permitam-me, Fratres e Sorores, que use o pronome EU, em prejuízo da impessoalidade do NÓS, para uma breve declaração de despedida e agradecimento.

Abusando da vossa benevolência, quero agradecer em primeiro lugar a todos os oficiais que comigo corporizaram o mandato que nesta ocasião se extingue – administrativos, ritualísticos e iniciáticos – o suporte que me deram e o carinho que me dispensaram. Bem hajam, pois, pelo vosso empenho e bem hajam pelo vosso espírito fraternal.

Em segundo lugar, em meu nome pessoal e em nome dos atrás referidos oficiais, quero apresentar aos demais Fratres e Sorores as nossas desculpas por quaisquer insuficiências que não tenhamos sabido prever ou suprir, bem como por eventuais erros cometidos, sobretudo se umas e outros goraram de algum modo lédimas expectativas deste ou daquele membro em particular, ou quiçá de todo o colectivo que é a Loja. Que tais *handicaps* possam ser lições de futuro quanto ao que se não deve fazer; por outro lado, que os bons frutos produzidos – que certamente os houve – possam multiplicar-se e que os bons exemplos possam ser novas flores, de novos frutos. Que possamos dizer hoje e dizer

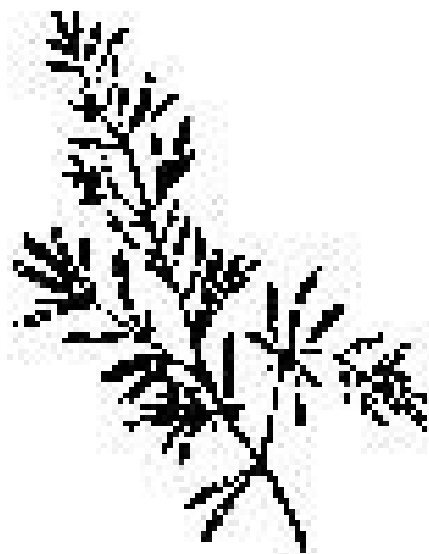
sempre: «Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá a glória!», como diziam os antigos cavaleiros templários, quando davam de esporas às suas montadas.

É minha convicção que a generalidade de todos nós entende perfeitamente que mestre, aqui, é apenas privilégio na aprendizagem e tudo o mais gosto no serviço, que se quer tão impessoal quanto possível, porque o contrário seria o mestre servir-se e não servir ele os seus iguais para bem da Obra. Mas este igualitarismo traz-lhe uma especificidade que o deve compelir a não descurar em momento algum dever ser sempre o primeiro no louvor ao que esteja bem – por mais que não seja óptimo – e o último na condenação a quanto possa não correr da forma mais desejada, com a lúcida e sincera humildade de saber que não há nada que não possa ser melhorado mas que, todavia, o óptimo é, as mais das vezes, um inimigo tenaz do bom e um indutor sub-reptício da inércia. Isto que digo, procurei eu ter quotidianamente presente ao longo deste ano R+C 3352 que nesta ocasião se cumpre; se a prática ficou aquém do projecto é porque de fragilidades nutri aquela ou de muito pretensiosismo vesti este. Mas disso, que não me cabe aquilatar, não vou saber, dada a vossa proverbial benevolência. De qualquer forma, como místicos, como estudantes rosacruzistas Não podemos ignorar que diversificadas são as sensibilidades, muito diferem os gostos, plurais são os hábitos, pelo que sequelas do desagrado de gregos e troianos sempre persistem, mesmo para além do facilmente compreensível. Pela minha parte, saio de ser a face visível e precária desta Loja sem ter de que me queixar,

antes pelo contrário. Devo é dizer – e posso dizer – que saio altamente beneficiado em aprendizagem e maturação; sobretudo, lavou-se um pouco mais o olhar para os sinais que a Grande Mestra que é a Vida sempre nos faz com desvelo...

Foi um prazer coordenar as acções e trabalhos da Loja Rosacruz de Lisboa e uma honra ter servido neste templo da Rosacruz como *primo inter pares*. Quero, para finalizar, desejar ao meu sucessor nestas honrarias e a todos os oficiais das suas equipas os melhores votos de sucesso e Paz Profunda. Peço ao Cósmico que a todos dê a inspiração e ânimo suficientes para que, na consecução da Obra a que se vão dedicar possam a cada dia fazer mais e fazer melhor. Desejo-lhes, sobretudo, que quer no dar quer no receber que as suas funções propiciam saibam gozar da grandeza dos humildes, sejam tocados pela sabedoria dos mestres e usem da impessoalidade que caracteriza todo aquele que se dedica à Senda Rosacruz, para que não seja vã a velha profissão de fé: *Non nobis, Domine, non nobis sed Nomini tuo da Gloriam!*

Assim seja!



Véu
Limite
Cuidado
Um vaso vivo
Flor na carne
Eis o homem.



**Apelo de chama,
volúpia de asa,
efémera dor,
derradeira cinza**



**Voa e queima as asas.
Todas as vezes.
Até que sejas voo.**

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

